Publicado em 27/07/2024 - 05:56

Paris reescreve os Jogos

Mil e oitenta e três dias após o encerramento esvaziado em Tóquio, Jogos Olímpicos celebram primeira cerimônia fora de estádio, sob olhares de 320 mil pessoas na capital francesa, em festa original como Paris costuma ser

Avec élégance

DANILO QUEIROZ JOÃO VÍTOR MARQUES VICTOR PARRINI

aris — A ausência de pú-blico nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 foi paga com juros e correção on-tem. Prova disso é a abertura extem. Prova disso é a abertura ex-travagante e sem precedentes nas águas do Rio Sena. Mil e oi-tenta e três dias após o encerra-mento atípico na edição do Ja-pão, a capital francesa brindou o mundo e os mais de 320 mil sortudos presentes com uma gran-diosa e original festa de gala. Foram 200 dias de ensaios, 20 mil pessoas envolvidas, 2 mil ar-

Foram 200 dias de ensaios, 20 mil pessoas envolvidas, 2 mil artistas, 1,8 mil trajes produzidos, 170 câmeras de transmissão e 1,7 mil alto-falantes para ofereca melhor experiência. O desfile das delegações foi dividido ma tos e passou por 12 pontos tradicionais da cidade, cada um representando um pilar. Encanto, Sincronia, Liberdade, gadade, Enghrito Esportivo, Festividade, Espárito Esportivo, Festividade, Festividade, Espárito Esportivo, Festividade, Fe

pelos 6km de leste a oeste do ma-nancial. O primeiro país a entrar foi a Grécia. A cantora estadunidense La-dy Gaga também abrilhantou o espetáculo. Contudo, a perfor-mance não foi ao vivo, o que frus-trou fas da região onde começou desta. A reportagem do Correio, que estava no local, flagrou o mo-mento em que a artista gravou a apresentação. Tudo o correu cer-ca de três horas antes do início oficial da cermónia.

oficial da cerimônia.

Quem também participou da celebração foi a chuva. Em pleno verão europeu, abriu a manhã no verão europeu, apriu a maima parisiense e ameaçou atrapalhar



a festa ao ar livre. No início da cerimônia, caiu levemente, sem tirar a animação das delegações e
do público. No entanto, na região
da Torre Eiffel, a precipitação foi
maior, mas não a ponto de estragar a atmosfera festiva.
Pela segunda vez, o Brasil foi
representado por um homem e
uma mulher. O canofsta e quatro vezes medalhista olímpico,
lsaquias Queiroz, e Raquel Kochhann, do rugby sevens, repetiram o feito de Bruninho (vôlei)
e da judoca brasiliense Ketleyn
Quadros na cerimônia esvaziada
pela pandemia de covid-19 em
Tóquio-2020. Concentrados no
Táiti, os surfistas não participaram presencialmente da abertura, mas estiveram virtualmente.
A apresentação reforçou o

discurso de diversidade com exi-bição de pessoas de diferentes gêneros e etinias. Em seguida, foi feito um pedido de paz a partir da canção 'Imagine,' do beatie inglês John Lennon (1940-1980). Antes da abertura, especu-lou-se insatisfação dos pari-sienses com a realização dos Jogos Olímpicos. Porém, não foi isso que o Correlo observou no Jardin Tino Rossi, um dos pri-meiros pontos do desfile com presença de público. France-ses pintaram o rosto, vestiram as camisetadas seleções e exi-biram o orgulho nacional. Ban-deiras de outros países também deiras de outros países também coloriram o cenário. Quem não tirou a sorte grande com tíque-tes para acompanhar de per-tinho improvisou. As sacadas

dos típicos prédios parisienses

dos típicos prédios parisienses de cinco e seis andares viraram arquibancada, assim como as áreas nas quais contavam com um dos 71 telões espalhados.

O Brasil também esteve presente na abertura fora das embarcações, com o apoio da toricida. No Arco do Tirtunfo, monumento inaugurado em 1836 para comemorar as conquistas militares de Napoleão Bonaparte, dois gaíchos de São Leopoldo exibiram com orgulho as cores do país. "Estamos muito empolgados, porque somos do esporte e, Paris, logos Olímpicos...", comenta Diogo, quase sem palavars. Adriana foi curta, mas expressiva: "Estamos entusiasmados com esse grande momento". de momento"

No Jardin Tino Rossi, Mariana

No Jardin Tino Rossi, Mariana Sakurada realizou o sonho ao lado da mãe, Rosa. "A abertura era o que gostaríamos de ver mesmo. Eu e meu marido estávamos nos inscrevendo na plataforma e, no primeiro minuto, conseguimos comprar. Também assistiremos a vôlei de praia, tênis de mesa, hockey na grama e tênis", compartilhou a arquiteta.

O esquema de segurança foi intensificado em todos os pontos da cidade. Somente pessoas credenciadas e com os bilhetes podiam acessar as proximidades do Rio Sena. A preocupação foi redobrada após o vandalismo em estações de trem nos areadores de Paris e ameaça de bomba no aeroporto Basileia-Mulhouse, na Suíça, a 40kM ned Paris. na Suíca, a 460km de Paris.

Racismo no Ministério

O Ministério do Espor-O Ministério do Esporte publicou um texto racista, ontem, na rede social X, em alusão à embarcação da delegação brasileira na abertura dos Jogos Olimpicos. A conta oficial da pasta fez um post com a imagem de um macao conduzindo uma embarcação com a mensagem: "Todo mundo aguardando o nosso barco". A bandeira do Brasil fechava a frase.

A publicação foi excluída em seguida, mas ficou no ar por tempo sufficiente para que reproduções viralizassem a internet. Segundo o portal gl., o ministério informou que demítiu o pessoal responsável pelo conteúdo.
"O Ministério do Esporte

ueninu o pessoa responsaver pelo contetido.

"O Ministério do Esporte reconhece e lamenta profun-damente o erro cometido ao publicar uma imagem inade-quada em nossas redes sociais, antes da cerimônia de abertura das Olimpádas. A publicação foi imediatamente retirada do ar, devido à contocação insensível e devido à conotação insensível e ofensiva", comentou a pasta em nota. "A imagem carrega conota-

"A Imagem carrega conota-ções racistas históricas e perpe-tua estereótipos prejudiciais. O Ministério do Esporte reconhece que essa publicação foi um erro grave", completou.



Imagem de macaco pilotando barco foi publicada na rede X

10 momentos marcantes da cerimônia de abertura



O presidente Emmanuel Macron, co as primeiras-damas Janja e Brigitte



Fogos com as cores francesas explodiram sobre a Pont d'Austerlitz



Com apresentação gravada, a cantora Lady Gaga marcou presença na festa



Barco brasileiro foi ocupado por 50 atletas de 16 esportes, além dos oficiais



O astro do basquete LeBron James foi o porta-bandeira dos Estados Unidos



sin's Creed', carregou a tocha olímpica





A ex-velocista Marie Perec e o judoca Teddy Riner acenderam a pira olímpica



Um balão subiu levando a chama dos Jogos Olímpicos ao céu parisiense



Emocionada, a cantora canadense Celine Dion protagonizou o ato final

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Esportes Pagina: 19